Boletim Informativo

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Por Gerência de Economia

13 de agosto de 2026

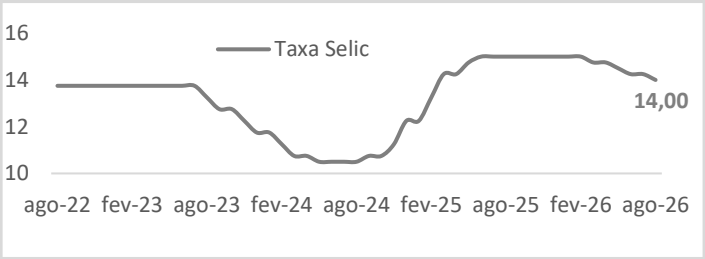
Crédito

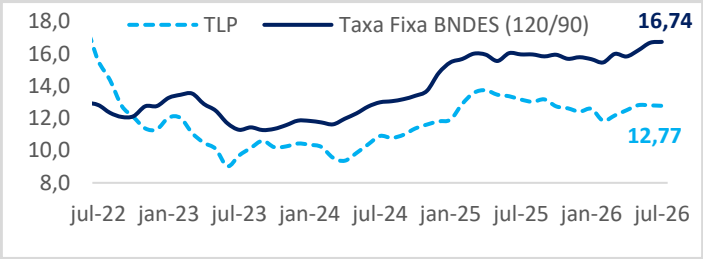
Crédito às empresas em Minas Gerais avança 1,5% em junho, na comparação interanual

Taxa Selic

Em reunião realizada na quarta-feira (05/08), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic para 14,00% ao ano, mantendo o ciclo de flexibilização monetária diante de uma leitura relativamente mais favorável do cenário doméstico, marcada pela desaceleração dos preços e da atividade econômica. A decisão está em linha com o comunicado divulgado na reunião anterior, realizada em junho, quando o Copom havia destacado sua preocupação com o comportamento recente da inflação, especialmente com a resiliência dos preços de serviços.

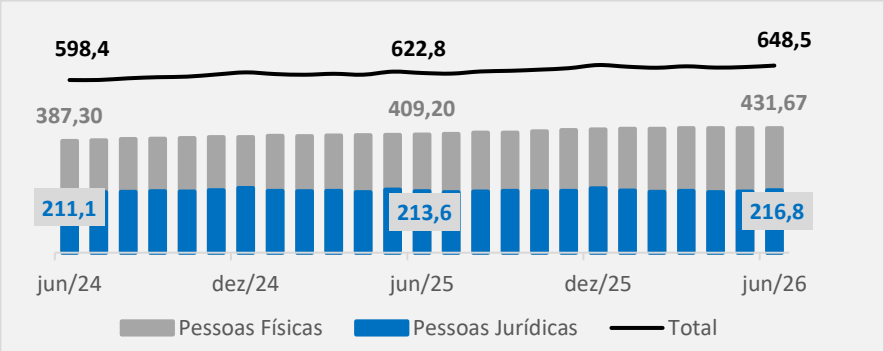
Taxa Selic, TLP e Taxa Fixa BNDES (120/90) – % ao ano





Saldo das operações de crédito em Minas Gerais

Saldo das operações de crédito – Minas Gerais – em R$ bilhões



O saldo das operações de crédito em Minas Gerais foi de R$ 648,5 bilhões em junho de 2026 – crescimento real de 3,8% no acumulado em 12 meses e de 4,1% em relação a junho de 2025.

Ainda na comparação interanual, houve avanço de 5,5% nas operações destinadas à pessoa física, enquanto as operações destinadas à pessoa jurídica cresceram 1,5%.

Inadimplência no Brasil e em Minas Gerais

Taxa de inadimplência (% a.a.) – jun/26	Brasil	Minas Gerais
Total	**4,68**	**4,50**
Pessoa física	5,57	5,06
Pessoa jurídica	3,19	3,40

Fonte: Banco central do Brasil

Em junho de 2026, a taxa de inadimplência total em Minas Gerais marcou 4,50%, registrando recuo em relação a maio (4,74%). Ainda assim, o indicador atingiu o maior patamar já observado para o mês de junho desde o início da série histórica, em 2007. No recorte por segmento, a inadimplência das pessoas físicas diminuiu de 5,31% em maio para 5,06% em junho, enquanto a das pessoas jurídicas recuou de 3,58% para 3,40% no mesmo período.

Economia

Gerência de Economia

*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

Demanda por crédito no Brasil e em Minas Gerais

Em Minas Gerais, a demanda das empresas por crédito cresceu 17,9% em março de 2026, na comparação com março de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador registrou alta de 10,8%.

No Brasil, a demanda empresarial por crédito também avançou, registrando crescimento de 12,1% na comparação interanual, resultado inferior ao observado em Minas Gerais. No acumulado em 12 meses, a expansão foi de 10,5%, mantendo-se próxima à registrada no estado.

Variação na demanda por crédito

Região	mar-26/ mar-25	Acumulada em 12 meses
Brasil	12,1%	10,5%
Minas Gerais	17,9%	10,8%

Demanda por crédito por setor no Brasil

Variação na demanda por crédito

Setores	mar-26/ mar-25	Acumulada em 12 meses
Indústria	8,0%	8,8%
Comércio	10,4%	6,5%
Serviços	15,1%	15,7%
Agropecuária	24,1%	11,4%

Em março de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a demanda por crédito apresentou crescimento em todos os setores da economia. O principal destaque foi o grupo da agropecuária, que registrou avanço de 24,1%. Na sequência, o setor de serviços apresentou alta de 15,1%, enquanto o comércio avançou 10,4% e a indústria registrou crescimento de 8,0% no período.

No acumulado em 12 meses, a demanda por crédito também cresceu em todos os setores, com destaque para o setor de serviços (15,7%).

Demanda por crédito por porte de empresa no Brasil

Variação na demanda por crédito

Portes	mar-26/ mar-25	Acumulada em 12 meses
Micro e Pequeno	12,3%	10,6%
Médio	1,5%	7,5%
Grande	9,0%	6,2%

Em março de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025, a demanda por crédito das micro e pequenas empresas avançou 12,3%. Entre as grandes empresas, o crescimento foi de 9,0%, enquanto as médias empresas apresentaram alta mais moderada, de 1,5%.

No acumulado dos últimos 12 meses, as micro e pequenas empresas também apresentaram o maior crescimento, com alta de 10,6% na demanda por crédito. Na sequência, apareceram as médias empresas, com avanço de 7,5%, e as grandes empresas, com elevação de 6,2%.

Fonte: Serasa Experian

Boletim Informativo

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Por Gerência de Economia

13 de agosto de 2026

Nova Indústria Brasil ultrapassa R$ 750 bilhões em recursos para o setor produtivo

A Nova Indústria Brasil (NIB) é a política industrial do Governo Federal criada para estimular o desenvolvimento da indústria nacional por meio do aumento da produtividade, da inovação e da competitividade. A iniciativa busca fortalecer setores estratégicos da economia, promover a transformação digital dos processos produtivos, incentivar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico e apoiar a transição para uma economia mais sustentável.

Mais recursos para inovação

Os novos aportes priorizam áreas como inteligência artificial, tecnologias avançadas, saúde, transição energética e transformação digital, ampliando as oportunidades para inovação, modernização e aumento da competitividade das empresas brasileiras. A medida reforça o desenvolvimento tecnológico nacional e a geração de empregos qualificados em setores estratégicos da economia.

💡 Eixo de Financiamento	📈 Taxas *	🏷️ Finalidade	🏦 Principal Operador
Mais Inovação	TR + taxa do BNDES a partir de 2,6% a.a.	Inovação, P&D, digitalização e Indústria 4.0	BNDES Mais Inovação / Finep
Fundo Clima	A partir de 6,5% a.a.	Descarbonização, eficiência energética e transição ecológica	BNDES Fundo Clima
Finame	Até 8,5% a.a. para modernização industrial e Indústria 4.0	Máquinas, equipamentos e modernização industrial	BNDES Finame
Linhas Tradicionais	Selic + Spreads Bancários	Capital de giro e investimentos em geral	Bancos Comerciais Parceiros

*As taxas podem variar conforme o porte da empresa, enquadramento do projeto, garantias apresentadas e instituição financeira operadora.

Onde os recursos podem ser aplicados?

Os recursos da Nova Indústria Brasil podem apoiar projetos de modernização industrial, abrangendo a aquisição de máquinas e equipamentos, a automação de processos, a transformação digital e a eficiência energética. A iniciativa também prioriza investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, inteligência artificial, descarbonização e tecnologias avançadas, contribuindo para o aumento da produtividade, da competitividade e da capacidade tecnológica da indústria brasileira.



Fale com o NAC-MG e conheça as linhas de crédito disponíveis para a sua indústria

Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-MG)|Gerência de Economia da FIEMG
WhatsApp: (31) 3263-4391 | E-mail: financiamento@fiemg.com.br
Atendimento online e presencial (mediante agendamento).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG